

# Divulgação dos Resultados da Pesquisa “IMPACTOS NA PESCA”

*Fórum Anual do PEA Observação, Macaé/RJ, 06 de Dezembro de 2019*

Prof. Tatiana Walter  
Laboratório MARéSS - FURG



LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR  
**MARéSS**  
MAPEAMENTO EM AMBIENTES,  
RESISTÊNCIA, SOCIEDADE E SOLIDARIEDADE



**MPF**  
Ministério Público Federal



Pesquisa  
**MARINHA  
& PESQUEIRA**



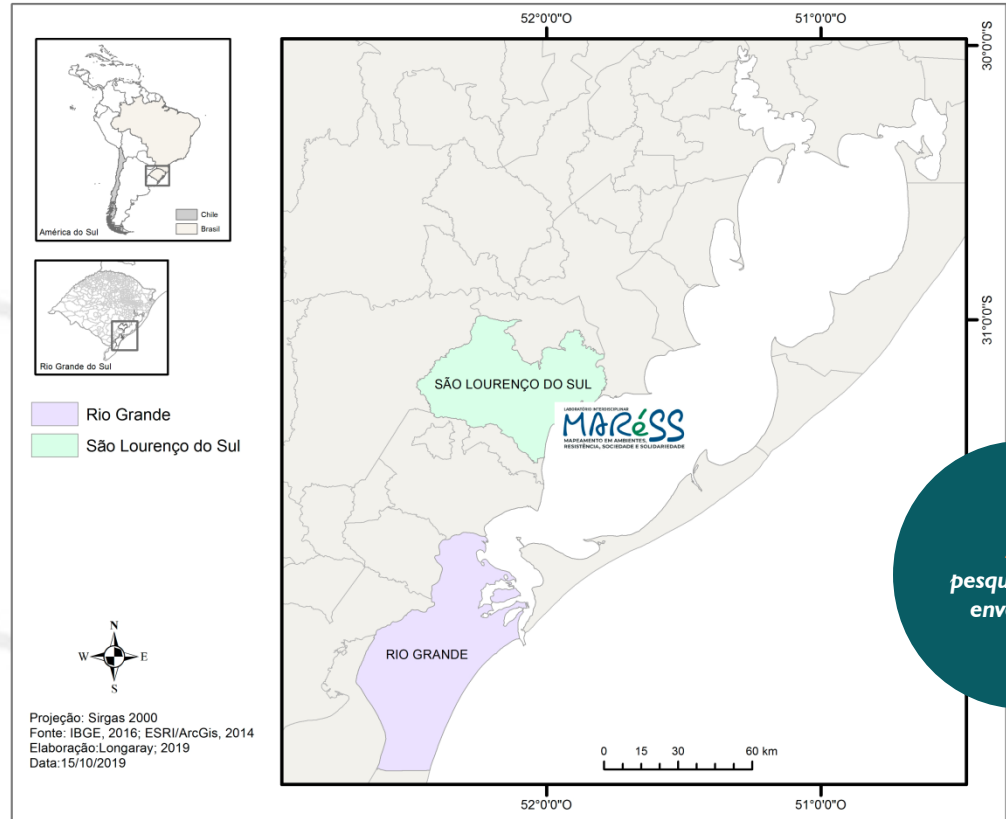
# Para organizarmos nossa conversa...



1. Quem somos?
2. Que pesquisa é esta?
3. Quais seus objetivos?
4. Como está sendo realizada?
5. Quais os principais resultados?
6. Como serão divulgados?
7. Como a pesquisa pode contribuir com os(as) pescadores(as) artesanais?



# Quem somos?



**25**  
pesquisadores  
envolvidos





# Que pesquisa é esta?



Início da pesquisa:  
**Março/2017**

Término previsto:  
**Maió/2020**



# Objetivo Geral

Propor melhorias ao licenciamento ambiental das atividades marítimas de petróleo e gás conduzido pelo IBAMA, por meio de uma análise crítica sobre os impactos que ocorrem junto aos pescadores e pescadoras do litoral fluminense.



O que mudou ao longo do tempo na avaliação dos impactos sobre a pesca, por parte do IBAMA? Quais fatores contribuíram para essas mudanças?



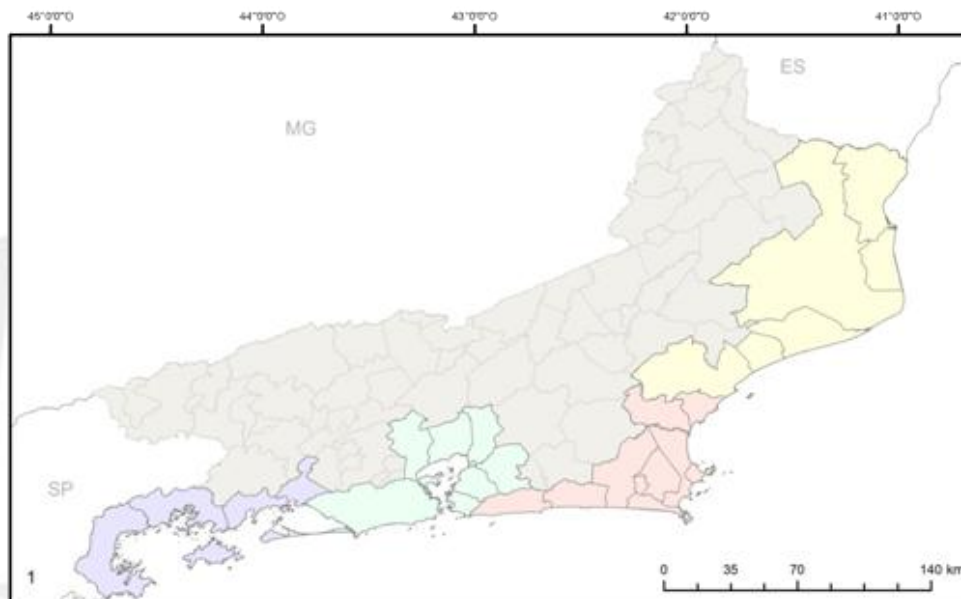
Os PEAs e PCAPs têm contribuído para mitigar os impactos? Eles contribuem com a transformação da realidade dos pescadores e das pescadoras? O que pode melhorar?



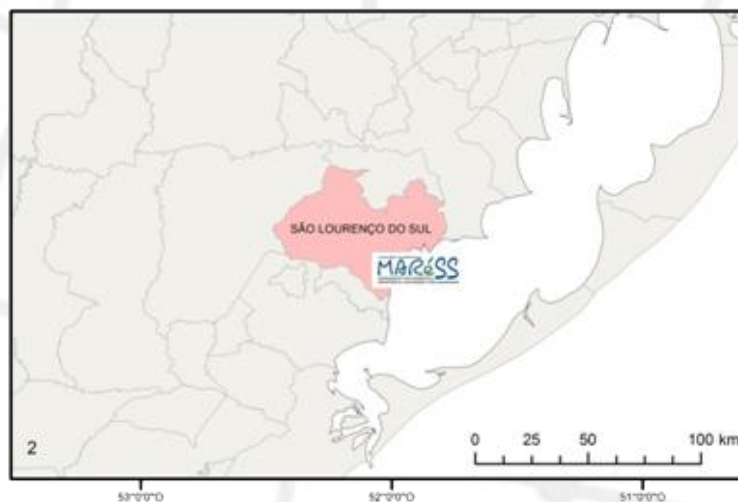
Quais os conflitos ambientais que os pescadores e pescadoras artesanais do litoral fluminense vivenciam? Onde eles ocorrem? Quais são suas lutas?



# Área de Abrangência



- São Lourenço do Sul/RS
- Baía de Guanabara/RJ
- Litoral Sul/RJ
- Norte Fluminense/RJ
- Região dos Lagos/RJ



Projeção: Sirgas 2000  
Fonte: IBGE, 2016  
Elaboração: Hubner,  
Longaray, Veiga, 2019  
Data: 28/06/2019

Região dos Lagos e Norte Fluminense: **PEAs mais consolidados**



# Buscando respostas...



O que mudou ao longo do tempo na avaliação dos impactos sobre a pesca, por parte do IBAMA? Quais fatores contribuíram para essas mudanças?

Os PEAs e PCAPs têm contribuído para mitigar os impactos? Eles contribuem com a transformação da realidade dos pescadores e das pescadoras? O que pode melhorar?







# Como está sendo realizada a pesquisa?

64 horas de entrevistas

Grupo Focal com Analistas do IBAMA  
"Linha do Tempo"



43 entrevistas com pescadores (as) artesanais

5 entrevistas com coordenadores (as) de PEAs

Projeto	Coordenador	Status	Descrição
PEA 01	...	...	...
PEA 02	...	...	...
PEA 03	...	...	...
PEA 04	...	...	...
PEA 05	...	...	...



10 entrevistas com integrantes das comunidades que atuam como educadores (as) ambientais

Análise documental dos PEAS (projetos e relatórios) implementados e em implementação que envolvem como sujeitos comunidades pesqueiras do Rio de Janeiro

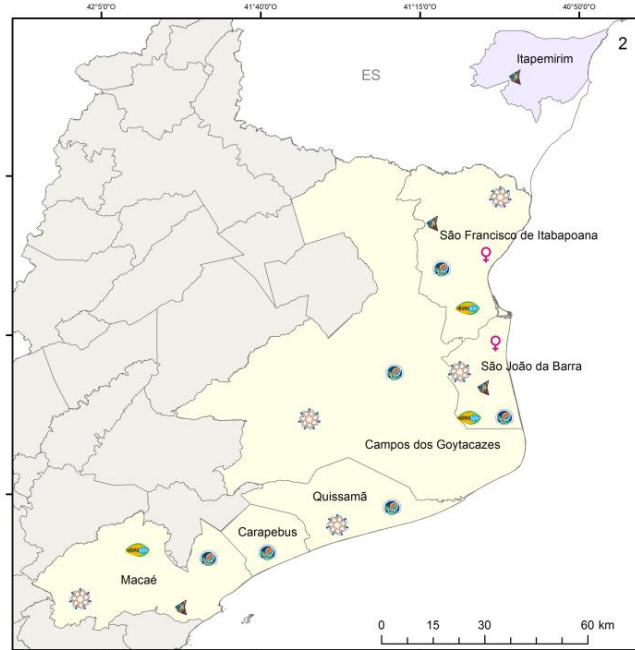




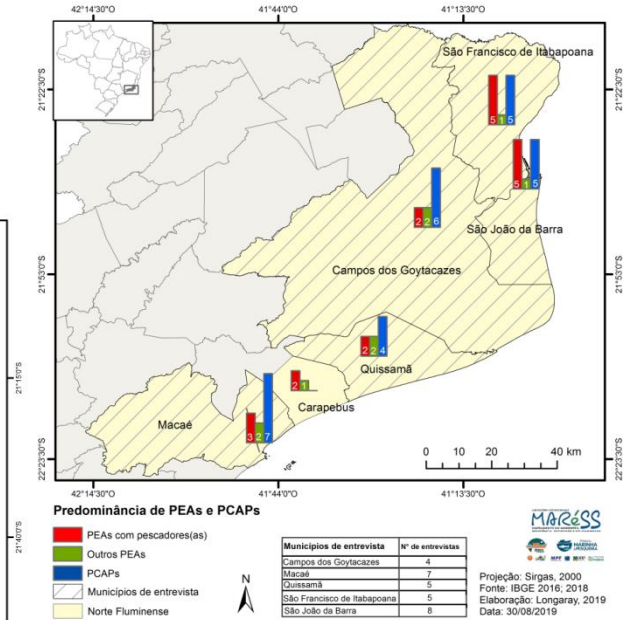
# Como definimos onde fazer entrevistas?



- FOCO
- NEA-BC
- Observação
- PESCARTE
- REMA
- Niterói
- Região dos Lagos
- Norte Fluminense
- Itapemirim - ES



**Incidência de PEAs e PCAPs na região Norte Fluminense**



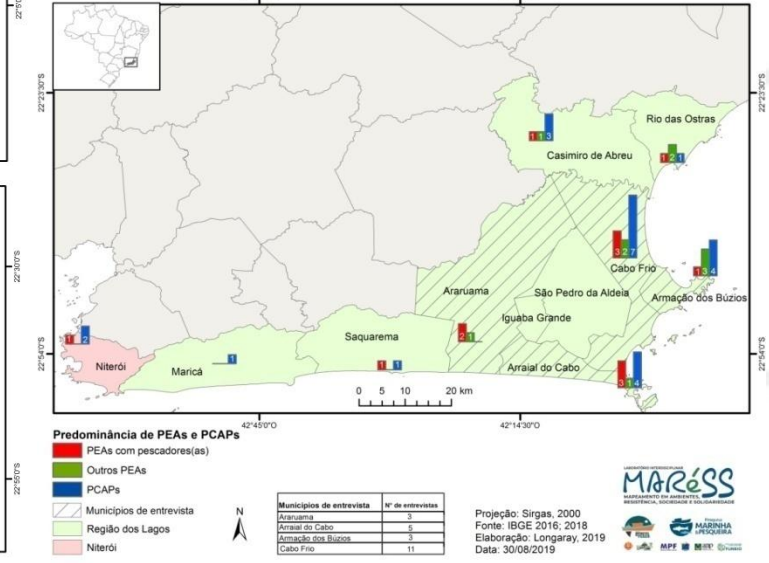
**Predominância de PEAs e PCAPs**

- PEAs com pescadores(as)
- Outros PEAs
- PCAPs
- Municípios de entrevista
- Norte Fluminense

Município de entrevista	Nº de entrevistas
Campos dos Goytacazes	4
Macaé	7
Quissamã	5
São Francisco de Itabapoana	5
São João da Barra	8

Projeção: Sirgas, 2000  
 Fonte: IBGE 2016, 2018  
 Elaboração: Longaray, 2019  
 Data: 30/08/2019

**Incidência de PEAs e PCAPs na Região dos Lagos e Niterói**



**Predominância de PEAs e PCAPs**

- PEAs com pescadores(as)
- Outros PEAs
- PCAPs
- Municípios de entrevista
- Região dos Lagos
- Niterói

Município de entrevista	Nº de entrevistas
Araruama	3
Arraial do Cabo	5
Armação dos Buzios	3
Cabo Frio	11

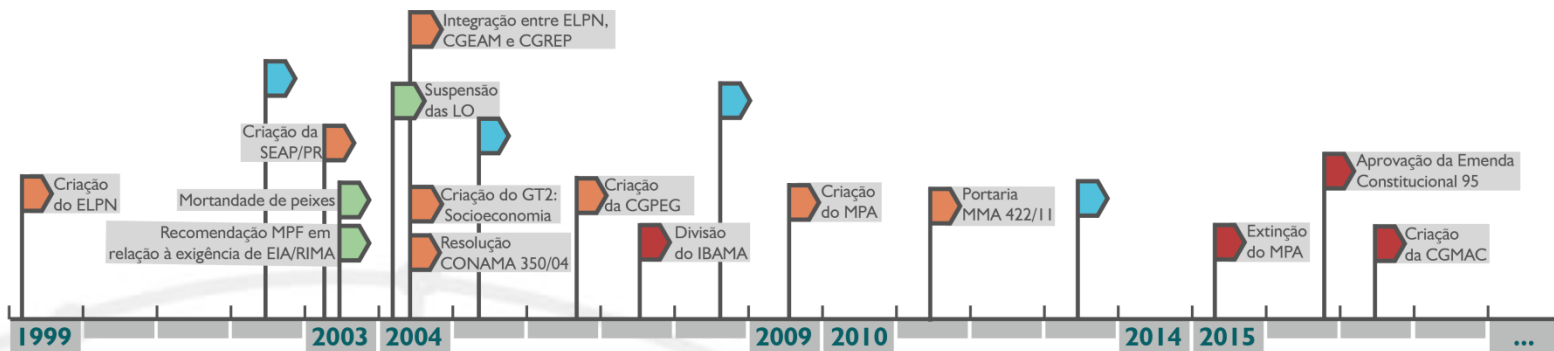
Projeção: Sirgas, 2000  
 Fonte: IBGE 2016, 2018  
 Elaboração: Longaray, 2019  
 Data: 30/08/2019

Projeção: Sirgas 2000  
 Fonte: IBGE, 2016  
 Elaboração: Hubner,  
 Longaray; Veiga, 2019  
 Data: 04/06/2019





# A história sobre a análise dos impactos socioambientais da atividade petrolífera



O esforço do IBAMA era na...

Apropriação sobre os impactos ambientais

Definição de Procedimentos

Consolidação de Procedimentos

Revisão e Aprimoramento de Procedimentos

O que ocorreu?

**2003 e 2004:**

Sistematização sobre os impactos gerados pela indústria petrolífera sobre a pesca artesanal

**2003:**

Exigência de audiência pública no licenciamento da pesquisa sísmica

**2005:**

Definição de diretrizes para o PCAP

**2005:**

Publicação das bases pedagógicas para os PEAs da Bacia de Campos

**2007:**

Início das pesquisas que integram o Projeto de Caracterização Regional da Bacia de Campos - PCR

**2008:**

Inicia o PEA NEA/BC

**2008:**

Inicia o PEA Humanomar

**2010:**

Publicação da nota técnica CGPEG/IBAMA nº 01/2010

**2010:**

Inicia o QUIPEA

**2011:**

Inicia o PEA FOCO

**2011:**

PEA Humanomar torna-se o PEA OBSERVAÇÃO

**2013:**

Inicia o REMA

**2013:**

I Seminário de Articulação PEA/BC

**2013:**

Realização de PCAP específico com mulheres da cadeia produtiva da pesca

**2014:**

Finalizado o Diagnóstico Participativo da Bacia de Campos

**2014:**

Inicia o PEA PESCARTE e o Territórios do Petróleo

## Legenda

- Conflitos ambientais
- Questões Institucionais: positivas
- Questões Institucionais: negativas
- Concurso de Analistas Ambientais do IBAMA

## Siglas

- PCAP:** Plano de Compensação da Atividade Pesqueira
- PEA:** Projeto de Educação Ambiental

Documentos do IBAMA expressam que os pescadores artesanais são os grupos mais impactados pela atividade marítima de petróleo e gás

Maior esforço em compreender os impactos gerados em pescadores no território, em especial, no interior dos municípios

Adoção do conceito de vulnerabilidade socioambiental que explicita que há grupos mais impactados que outros



# Qual contribuição dos PEAs como medida mitigadora?

Eu to na área profissional, na área de tipo, eu consegui o meu direito de ter hoje o meu reconhecimento pelo governo de artesã, entendeu, hoje eu posso falar: “Eu sou artesã”, sua profissão, “Artesã”, “Ah, ninguém te conhece”, o governo me conhece, então é isso.

*Artesã Mulher, Negra, São João da Barra, adulta*

Quando marcamos uma audiência pública com eles, apareceram 86 pessoas. Aí eles ficaram surpresos. Com 86 pessoas dentro da câmara. Eles ficaram bobos, porque é inédito, isso aí acontecer. Aí daí para cá eles começam as nos convidar. Foi formado um grupo de trabalho exigido por eles, para cobrar, para trazer, porque até ajuda eles, estamos ajudando a governar o país. Estamos ajudando aqui, vendo as coisas que são necessárias aqui. Estão tentando trazer para aqui coisas que o município só vai crescer.

*Pescador (de rio, lagoa e mar), 71 anos, São Francisco de Itabapoana, pardo*





# Quais as contribuições do PCAP?

Porque o PCAP nunca foi pra projetos assim né? Sempre era pra colônias, pra outros lugares assim. Aí veio aí numas discussões que teve assim natural de conversas nas reuniões, aí elas falaram o que queriam a cozinha. Foi o PCAP. A cozinha, elas ganharam o kit feira, os cursos também elas ganharam do PCAP, tudo isso através do PCAP.

*Educadora, mulher, branca, 34 anos,  
São João da Barra*

O PCAP das mulheres, foi ali que tudo começou [...]. Uma beleza, com ele nos viram [...] Hoje participamos de PEAs, de várias coisas[...] temos direitos.

*Pescadora, mulher, negra, 56 anos  
liderança, Arraial do Cabo*





# O que poderia melhorar?

<b>Críticas ao PCAP</b>	<b>Proposições</b>
Morosidade	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Diretrizes e procedimentos que diminuíssem o tempo de implantação dos projetos</li></ul>
Decisão centralizada em algumas entidades, com baixo uso após a implantação	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Maior integração com os PEAs</li><li>▪ Metodologias que propiciassem maior envolvimento dos grupos na escolha e no uso após a escolha</li><li>▪ Definição de grupos prioritários</li></ul>

<b>Críticas aos PEAs</b>	<b>Proposições</b>
Interrupções e morosidade	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Buscar mecanismos para evitar paralisações na troca de ciclos/fases</li><li>▪ Articular processos de ensino-aprendizagem com questões concretas a realidade dos pescadores e pescadoras</li></ul>
Pescadores e pescadoras “calejados” de projetos (incluindo responsabilidade social e de pesquisa)	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Retorno em relação aos resultados</li><li>▪ Maior divulgação dos PEAs e PCAPs</li></ul>



# Buscando respostas...



Quais os conflitos ambientais que os pescadores e pescadoras artesanais do litoral fluminense vivenciam? Onde eles ocorrem? Quais são suas lutas?



# O que são conflitos ambientais?

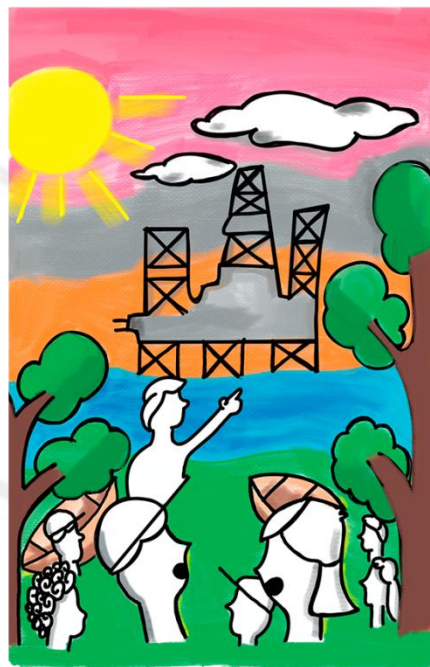
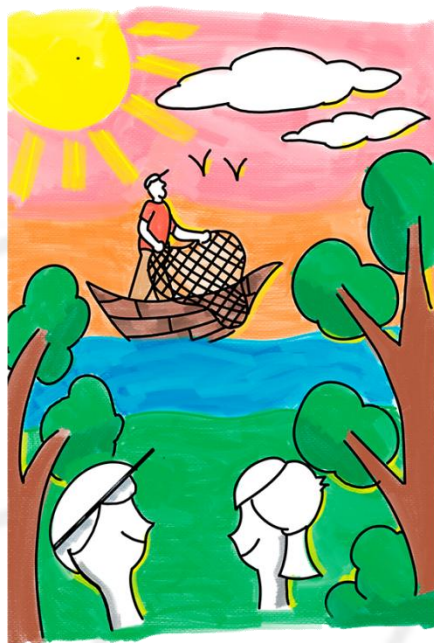


Ilustração: Murilo Antonio Rodrigues Silva





# Como e porque mapear conflitos ambientais?

## MAPA DE CONFLITOS ENVOLVENDO INJUSTIÇA AMBIENTAL E SAÚDE NO BRASIL

INÍCIO SOBRE EQUIPE PUBLICAÇÕES LINKS ÚTEIS CONTATO

Buscar no mapa

Populações

Atividades Geradoras de Conflito

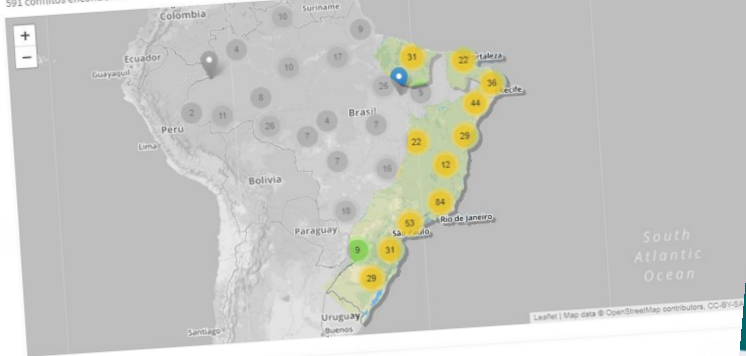
Danos à Saúde

Impactos socioambientais

UF

FILTRAR

591 conflitos encontrados



Seu objetivo é dar voz e visibilidade aos problemas ambientais enfrentados pelos pescadores e pescadoras artesanais e suas lutas.



### Mapeamento de Conflitos Ambientais envolvendo Pescadores(as) Artesanais

O objetivo do mapeamento é dar visibilidade aos conflitos ambientais vivenciados pelos pescadores e pescadoras artesanais ao longo da costa brasileira, neste sentido a descrição a ser elaborada deve fornecer informações na perspectiva das comunidades afetadas pelo conflito.

Mais informações sobre o preenchimento do formulário podem ser acessadas no tutorial disponibilizado no link: <https://www.dropbox.com/s/982b0c2y9f0c3/TUTORIAL%20COLETA%20FORM?dl=0> Copie e cole o link na janela de busca do seu navegador.

Esta pesquisa é parte do projeto "Avaliação de Impacto Social: Uma leitura crítica sobre os impactos de empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás sobre as comunidades pesqueiras artesanais situadas nos municípios costeiros do Rio de Janeiro", sendo apoiada pelo Fundo Brasileiro da Biodiversidade Ministério Público Federal - MPF/FB.

#### 1. Dados do Informante

1.1 Data do preenchimento

DD/MM/AAAA

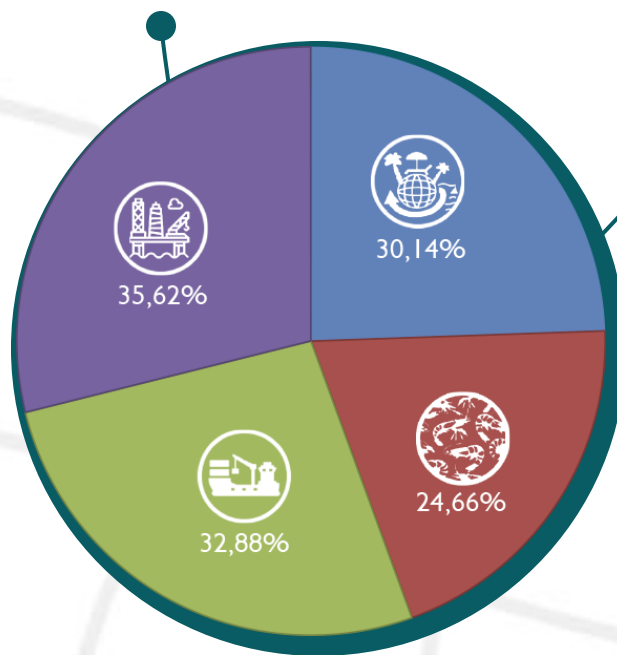
1.2 Responsável pelo preenchimento

1.3 Instituição

1.4 Como o informante se relaciona com a realidade



# Quais os principais conflitos envolvendo os pescadores e pescadoras na zona costeira?



369 municípios

17 estados

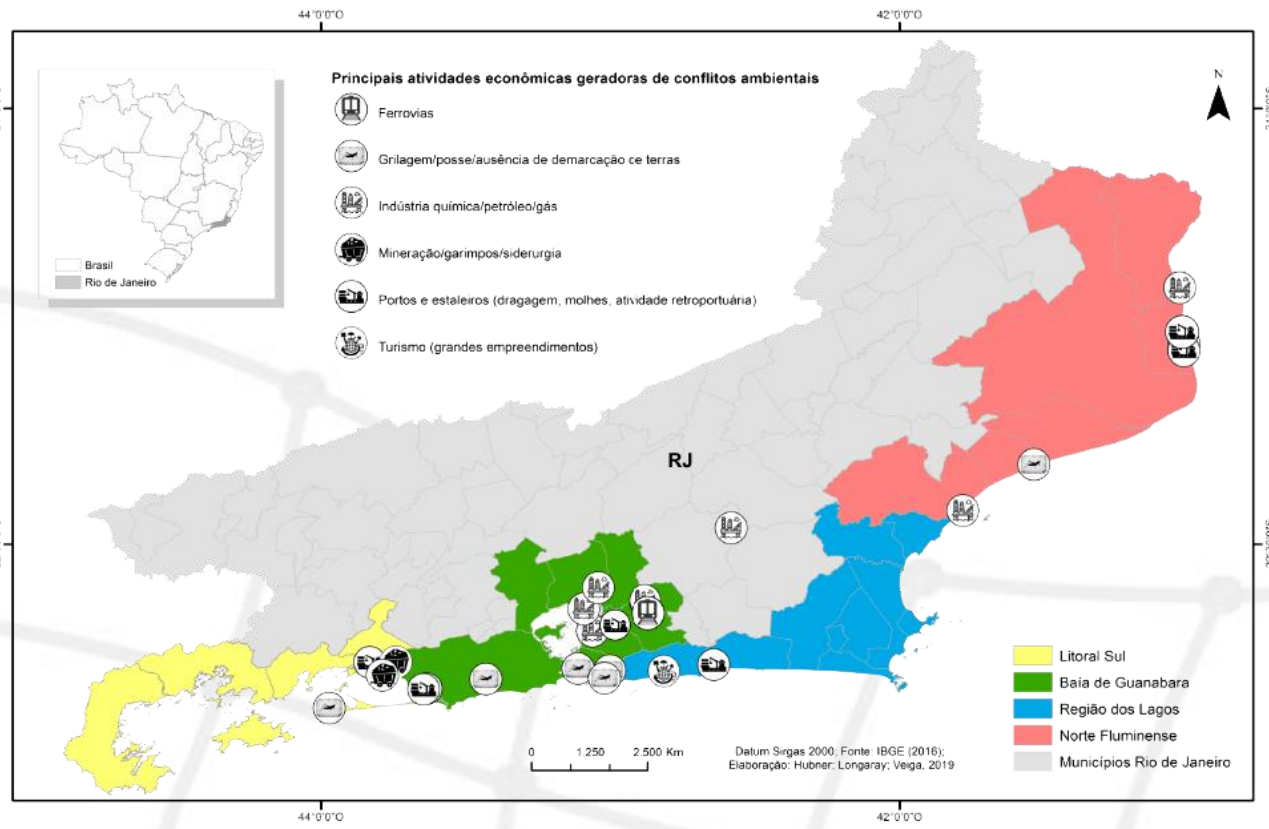
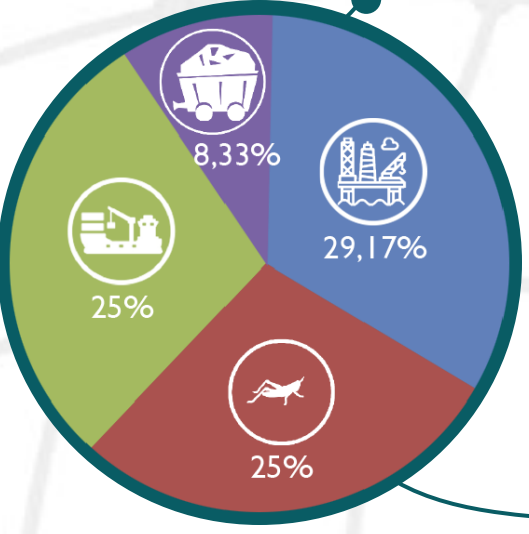
73 conflitos ambientais envolvendo grupos sociais que possuem na pesca artesanal seu modo de vida



# E no litoral fluminense?

29 municípios

24 conflitos ambientais envolvendo grupos sociais que possuem na pesca artesanal seu modo de vida



- Indústrias químicas e petrolíferas
- Portos e estaleiros
- Grilagem/Posse/Ausência de Demarcação de terras
- Mineração



# Como divulgamos os resultados da pesquisa junto aos pescadores e pescadoras?

Participação em eventos dos **PEAs**

Elaboração e distribuição de **cartilhas** com a contribuição dos PEAs

Elaboração de **6** vídeos, sendo **1** documentário e **5** vídeos



Disponível futuramente em: [maress.furg.br](http://maress.furg.br)

Mapeando Conflitos Ambientais envolvendo pescadores e pescadoras artesanais do litoral fluminense: um convite a colaborar conosco!





# Qual a contribuição da pesquisa aos pescadores e pescadoras artesanais?

1. Visibilidade sobre a importância e realidade da pesca artesanal, para a sociedade em geral;
2. Visibilidade dos problemas e conflitos ambientais vivenciados pelos pescadores e pescadoras artesanais, para a sociedade em geral;
3. Visibilidade sobre a importância do IBAMA no licenciamento ambiental federal, para a sociedade em geral;
4. Propostas junto ao IBAMA de melhoria de seus procedimentos.





*“A realização do **Projeto de Pesquisa Avaliação de Impacto Social: Uma leitura crítica sobre os impactos de empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás sobre as comunidades pesqueiras artesanais situadas nos municípios costeiros do Rio de Janeiro – IMPACTOS NA PESCA** é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa Chevron, conduzido pelo Ministério Público Federal – MPF/RJ, com implementação do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio”.*



# OBRIGADA!



LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR  
**MARéSS**  
MAPEAMENTO EM AMBIENTES,  
RESISTÊNCIA, SOCIEDADE E SOLIDARIEDADE



**FURG**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE

Contato: [nucleomaress@gmail.com](mailto:nucleomaress@gmail.com)